



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019

Apresentação pela Direcção à Assembleia Geral Ordinária de 28/09/2020

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019

1- Introdução

2- Voluntariado

2.1 Composição

2.1.1 Da Direcção

2.2.2 Do Serviço de Voluntariado

2.2 Evolução

2.3 Formação

2.4 Actividade

- . Apoio aos doentes**
- . Outras acções**
- . Relações e Actividades Externas**
- . Site e redes sociais**

3. Agradecimentos

1. INTRODUÇÃO

Caros Associados, decorrido mais um exercício, eis-nos, perante vós, para vos apresentar os resultados da nossa actividade em prol dos objectivos da Liga dos Amigos do Hospital de Santo António (LASHA).

Como é sabido, face à reestruturação orgânica e administrativa das estruturas hospitalares do Grande Porto, o Hospital de Santo António passou a integrar, juntamente com o Centro Materno Infantil do Norte (CMIN) e o Hospital Joaquim Urbano, o chamado Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUP). Esta nova organização funcional também teve efeitos na funcionalidade e actividade diária da LAHSA, pois esta viu alargado o seu âmbito de intervenção física.

Tal facto, não deixou de ter impacto na afectação de recursos, cada vez mais escassos e nas políticas e acções a implementar.

A LAHSA, como se sabe, está inserida no chamado terceiro sector, o qual tem vindo, por várias razões de índole macroeconómica e política social, a ter um peso e importância acrescidas nas orientações da estratégia governamental, quanto à natureza e grau das políticas sociais a prosseguir.

É um facto indesmentível que o aumento, significativo, da esperança de vida, aliado à galopante terciarização da actividade económica, da nossa integração na UE e do fenómeno da rápida e desregulada globalização da vida económica e financeira, entre outros factores, têm conduzido a que grandes camadas da população se vêm confrontadas com dificuldades acrescidas no seu dia-a-dia, já que os recursos disponíveis são manifestamente insuficientes para assegurar uma vida digna, com especial enfoque nas pessoas mais fragilizadas económica e socialmente, os doentes em geral e a terceira idade, em particular.

Tal realidade social não tem sido acompanhada, por parte dos nossos sucessivos governos, com os recursos e políticas sociais necessários a salvaguardar, com dignidade, os valores inerentes à vida humana.

Assim, de forma gratuita, solidária e generosa, tem sido a sociedade civil, através de várias iniciativas, o grande esteio e dinamizador na criação de meios que colmatam, em grande parte, a ausência das políticas governamentais.

Por outro lado, temos constatado, nos últimos anos, uma cada vez maior dificuldade em captar fundos na sociedade civil, através dos meios mais vulgares, como sejam, os peditórios públicos que, periodicamente, se realizam. Na verdade, estes têm tido cada vez menos adesão da sociedade civil, quer pela massificação dos mesmos, quer pela aparição de certos fenómenos de corrupção que se têm manifestado e expostos ao público, em

[Handwritten signatures and initials]
LASHA

várias organizações de índole similares e que transportam, em si mesmo, a desconfiança e dúvida quanto à real finalidade de tais pedidos.

A somar a tudo isto e no que a nós diz respeito, releve-se a total ausência, por parte do governo ou entidade equiparada, de quaisquer ajudas financeiras para o exercício pleno da nossa actividade.

Só a disponibilidade, generosidade, imaginação e esforço dos nossos voluntários, bem como, de algumas Instituições particulares que têm sido sensíveis aos objectivos da LAHSA e generosamente contribuem com bens para alguns eventos que se concretizam ao longo do ano, só desse modo, a LAHSA tem conseguido assegurar algum apoio aos nossos doentes e pessoas mais necessitadas, minimizando o seu sofrimento e desconforto.

De salientar o empenho e a dedicação dos 254 voluntários que com grande espírito altruísta visitaram e ajudaram 35.492 doentes tratados e cerca de 701.246 nas consultas externas.

2. Voluntariado

2.1 Composição

2.1.1 Da Direcção

No período considerado, não se registou qualquer alteração na composição dos seus membros. A Direcção reuniu-se, como previsto, regular e mensalmente, procurando dar cumprimento ao Plano de Actividades consagrado em Assembleia Geral.

2.1.2 Do Serviço de Voluntariado

Durante o exercício foi dispensado o trabalho de um colaborador administrativo, tendo as suas funções passado para uma outra colaboradora que exercia actividade na Liga a tempo parcial, passando a ter horário completo.

A direcção e os serviços de voluntariado realizaram reuniões mensais para aferir e ajustar as actividades programadas no Plano de Actividades

2.2 Evolução

A actividade da LAHSA, neste período, pautou-se, na generalidade, pelo desenvolvimento das intervenções nas áreas hospitalares que fazem parte dos seus objectivos fundamentais.

Procurou, ao longo do ano, alargar a sua base de voluntários efectivos ao serviço dos doentes. Tem sido um processo mais difícil do que seria previsto, já que muitos (as) dos (as) potenciais entrevistados (as) não revelaram possuir as características necessárias e essenciais para o voluntariado hospitalar. Neste momento, o quadro de voluntários está em 254. Entraram 10, desistiram 46, estão ausentes 12.

2.3 Formação

Realizou-se um curso de formação em 25 e 26 de Fevereiro de 2019 para 13 voluntários. Presidiu o Dr. Manuel Campos, Presidente da Liga, tendo como palestrantes, a Dra. Cristiana Fonseca sobre o tema "Voluntariado: um

trabalho de rede e em rede”, a Enfª. Ana Costa falou sobre o “Papel dos voluntários no serviço de cardiologia/expectativas dos profissionais v/s doentes e o Enfº. Augusto Lopes do Departamento de Medicina que abordou o tema “Voluntariado no Hospital- acrescentar valor e humanizar.

No segundo dia, a Dra. Irene Oliveira, Vice-Presidente da Direcção da Liga, desenvolveu o tema “ Compromisso do Voluntário”, tendo intervindo depois a Coordenadora geral, D. Alice de Sousa e responsáveis de serviços, salientando aspectos organizativos e de funcionamento.

2.4 Actividade

Em resumo, apresentamos a evolução ao longo dos últimos três anos

Visualização principais rubricas					
DESCRIÇÃO	Pequenos almoços	Vestuário	Jornais	Presenças	Horas praticadas
2017	48775	984	8880	10325	30973
2018	50802	587	9980	8333	24999
2019	49222	992	11250	8827	26181
Varição%2019-2018	-3%	69%	13%	6%	5%

Além destes serviços prestados aos doentes, salientamos, ainda, oferta de flores aos doentes cujo aniversário se passou no Hospital.

Distribuíram-se, subsídios de transporte, pernoitas, alimentação, medicamentos, apoio familiar, etc... casos de grande fragilidade social e devidamente comprovados pela assistente social do hospital.

Outro serviço específico, consistiu no apoio à alimentação aos almoços aos doentes acamados em Cirurgia, Medicina, Fisiatria e Neurologia, bem como a venda de produtos, quase ao preço de custo, para alimentação entérica a doentes muito necessitados e que sejam sujeitos a prescrição pelos nutricionistas.

Tivemos o habitual peditório público, nos dias 2, 3 e 4 de Maio. Como se vem constatando, a adesão do público a esta iniciativa tem vindo a decrescer, significativamente, ao longo dos últimos três anos. É um aspecto que preocupa, seriamente, a Direcção pois a angariação de fundos para o exercício da nossa actividade é fulcral na prossecução dos objectivos da LAHSA.

Assinalou-se, como é tradição, o dia do Voluntariado, a 6 de Maio, com sessão solene no salão nobre e com a presença do Presidente do Conselho de Administração do CHUP, Dr. Paulo Barbosa, assim como do convidado para ser o orador principal, o Dr. António Tavares, Presidente da Santa Casa da Misericórdia do Porto. A sessão solene foi presidida pelo Dr. Manuel Campos, Presidente da Liga.

Nesta sessão, fizeram o compromisso de honra 22 novos voluntários e fez-se a imposição de insígnias aos voluntários que completaram, respectivamente, 30, 20 e 10 anos de voluntariado.

Realizou-se, também, uma missa de Acção de Graças na Capela do Hospital.

Nos dias 2, 3 e 4 de Dezembro realizou-se a habitual venda de Natal que se vendo tornando um dos momentos mais significativos e emblemáticos da actividade da Liga, pelo entusiasmo que suscita na generalidade dos utentes e funcionários hospitalares. Deve salientar-se que para o sucesso desta iniciativa muito contribui o trabalho feito por um grupo de voluntários que, ao longo de vários meses do ano, separam e classificam todos os bens oferecidos para essa venda.

À Coordenadora, D. Alice Sousa, ao Dr. José Neto, à D. Manuela Soeiro, ao Dr. José Duarte e à Joana Teixeira o nosso agradecimento sincero. Também uma palavra de agradecimento pelo entusiasmo e dedicação com que tantos (as) voluntários (as) se empenham na angariação de artigos, assim como na organização da venda.

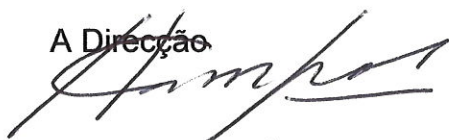
De salientar a organização do habitual almoço de Natal, realizado no restaurante da Fundação Cupertino de Miranda. É, sempre, um momento de convívio e de estreitamento de laços de amizade e solidariedade, com a presença dos corpos sociais e de muitos voluntários.

AGRADECIMENTOS

Devemos reconhecer e agradecer à Direcção do CHUP e a todos os seus Órgãos Sociais o apoio que tem sido dado à LAHSA.

Porto e LAHSA, 13 de Setembro de 2020

A Direcção



Maria Alice



Luísa Maria Barbosa